

**As características do aluno da educação a distância na educação superior: uma revisão bibliográfica****The characteristics of the student of distance education in higher education: a bibliographic review**

Recebimento dos originais: 22/08/2018

Aceitação para publicação: 19/09/2018

**Rodrigo Rodolfo**

Graduando em Letras habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Instituição: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Endereço: Avenida Universitária, 1105 – Bairro universitário, Criciúma – SC, Brasil

E-mail: rodrigorodolfo@unesc.net

**Michele Domingos Schneider**

Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Instituição: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Endereço: Avenida Universitária, 1105 – Bairro universitário, Criciúma – SC, Brasil

E-mail: michele.schneider@unesc.net

**Elisa Netto Zanette**

Mestre em Educação pelo Instituto Pedagógico Latino Americano y Caribeño/Cuba

Instituição: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Endereço: Avenida Universitária, 1105 – Bairro universitário, Criciúma – SC, Brasil

E-mail: enz@unesc.net

**Nara Cristine Thomé Palácios Cechella**

Mestre em Educação pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Instituição: Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos

Endereço: Rua da República, 67 - Comércio, Criciúma – SC, Brasil

E-mail: narapalacios@hotmail.com

**Volmar Madeira**

Especialista em Gestão Estratégica pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Instituição: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Endereço: Avenida Universitária, 1105 – Bairro universitário, Criciúma – SC, Brasil

E-mail: madeira@unesc.net

**RESUMO**

Relatam-se, no artigo, os resultados da pesquisa que objetivou investigar as publicações científicas realizadas e publicadas entre 2012 e 2016, acerca do perfil do aluno de cursos de graduação na modalidade de Educação a distância (EaD). Realizou-se um levantamento bibliográfico, utilizando-se as publicações disponíveis nas bases de dados eletrônicas da Revista RBAAD – Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e à Distância e nos Anais do CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação a distância. Concluiu-se que a revisão de literatura sobre os estudos realizados mostrou-se restritiva em quantidade de publicações e na análise efetiva do perfil dos acadêmicos. Entretanto, percebeu-se consenso entre os pesquisadores sobre características, competências e habilidades necessárias aos mesmos, nesta modalidade de educação. Outra constatação está na importância dos estudos sobre o perfil do aluno que objetivam subsidiar a construção de estratégias didáticas e pedagógicas para orientação do processo de ensino-aprendizagem e a organização de ambientes de aprendizagem virtual.

**Palavras-chave:** Educação a distância. Ensino Superior. Perfil do aluno.

**ABSTRACT**

In the article, we report the results of the research that aimed to investigate the scientific publications published and published between 2012 and 2016, about the profile of the student of undergraduate courses in the modality of Distance Education (EAD). A bibliographic survey was carried out using the publications available in the electronic databases of RBAAD Magazine - Brazilian Journal of Open and Distance Learning and in the Annals of the CIAED - ABED International Congress of Distance Education. It was concluded that the review of the literature on the studies carried out was restrictive in the number of publications and in the effective analysis of the profile of the students. However, consensus was found among researchers about the characteristics, skills and abilities necessary to them, in this modality of education. Another finding is the importance of studies on student profile that aim to subsidize the construction of didactic and pedagogical strategies to guide the teaching-learning process and the organization of virtual learning environments.

**Key words:** Distance education. Higher education. Profile of the student.

**1 INTRODUÇÃO**

As mudanças, ocorridas nos últimos anos, no contexto sócio histórico da educação no Brasil e no mundo, oriundas do desenvolvimento e melhorias dos processos de comunicação e das interações associados às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), impulsionam o movimento de Educação a distância (EaD) no Brasil. Reconhecida como modalidade de educação pela Lei nº 9.340/96/MEC e regulamentada por Portarias e Decretos, apresenta-se como a opção na ampliação de cursos e na formação de sujeitos que necessitam de maior flexibilidade de tempo e espaço, respeitando suas limitações e possibilidades de acesso (BRASIL, 1996).

Os modelos pedagógicos para a EaD são embasados em teorias de aprendizagem que envolvem premissas teóricas para explicar e orientar a forma de abordar o currículo, concretizando as práticas pedagógicas, segundo Behar e Silva (2012). A EaD requer reflexões das metodologias

de ensino e aprendizagem, das atividades didáticas, conteúdos, aspectos metodológicos e tecnológicos e das interações entre professores, tutores e alunos.

Moran (2011) afirma que, a modalidade é apresentada como um caminho estratégico na realização de mudanças fundamentais e profundas na educação, pois requerem: maior presencialidade digital; criação de vínculos entre professor e aluno nos mais diversos espaços e tempos; flexibilidade nos processos de comunicação e interação virtuais; utilização dos mais diversos recursos de aprendizagem digital; e, avaliação digital em momentos presenciais.

Os princípios fundamentais da educação presencial e à distância são citados por Cortelazzo (2013) como: autonomia, ação comunicativa, colaboração, acessibilidade e equidade. A aprendizagem não linear é também um dos princípios da EaD. “Cada aluno tem conhecimento inicial, estilo de aprendizagem e habilidades diferentes” (CORTELAZZO, 2013, p.35). Portanto, o planejamento e organização de metodologias de ensino para a EaD, implicam em conhecimento sobre as características e o perfil deste aluno.

Neste contexto, define-se como problema de pesquisa: A partir da revisão de literatura sobre os estudos realizados entre os anos de 2012 e 2016, por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados eletrônicos, é possível estabelecer o perfil do aluno de EaD, em instituições de ensino superior na região sul do Brasil? A resposta a este problema poderá contribuir para subsidiar a melhoria na construção e o aperfeiçoamento de projetos de graduação nesta modalidade de educação.

Assim, o objetivo geral da pesquisa, constituiu-se na identificação e análise do perfil do aluno de graduação, na modalidade à distância. Buscou-se identificar e analisar as publicações da Revista RBAAD – Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e à Distância e Anais do CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação a distância, nos períodos compreendidos entre 2012 a 2016, caracterizado em volume e foco dos estudos acerca do perfil do aluno em cursos de graduação à distância.

## **2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A Educação a Distância (EaD), legitimada por legislação nacional como uma modalidade de educação em todos os níveis educacionais, apresenta-se como opção de maior flexibilidade de tempo e espaço para o aluno, em resposta a suas limitações e possibilidades de acesso. Com o advento da internet num mundo cada vez mais conectado; o avanço das TICs aliada a possibilidade de estudar em casa, no transporte público, em qualquer lugar e a qualquer hora, tornou a EaD, atrativa em diferentes níveis. No Brasil e no mundo a expansão desta modalidade dá-

se de forma inclusiva e democrática em resposta aos avanços da tecnologia e novas apostas pedagógicas.

Assim, o processo de ensino e aprendizagem na EaD está associado diretamente à organização didático-pedagógica que contempla vários aspectos, como: a) aprendizagem dos estudantes; b) práticas educacionais dos professores e tutores; c) material didático - nos aspectos científico, cultural, ético, estético, didático-pedagógico e motivacional; na sua adequação aos estudantes e às TICs; na sua capacidade de comunicação; etc.; e às ações dos centros de documentação e informação (midiotecas); d) currículo - sua estrutura, organização, encadeamento lógico, relevância, contextualização, período de integralização, dentre outros; e) sistema de orientação docente e à tutoria - capacidade de comunicação através de meios eficientes; de atendimento aos estudantes em momentos a distância e presenciais; orientação aos estudantes; avaliação do desempenho dos estudantes; avaliação de desempenho dos professores e tutores; avaliação dos polos de apoio presencial; f) avaliação do processo. (BRASIL/MEC, 2007)

O planejamento e execução de projetos na modalidade de EaD é intenso e necessita de avaliação e reavaliação constantes. O sucesso para um melhor aproveitamento do aluno na EaD, baseia-se na autonomia do aluno. Segundo Kant (1996, p.75): “Aprende-se mais solidamente e se grava de modo mais estável o que se aprende por si mesmo”. Portanto o aluno tem que ser o gestor de seus compromissos, para um melhor acompanhamento curricular.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa é bibliográfica e contempla a abordagem qualitativa e quantitativa. É bibliográfica uma vez que se baseia no levantamento de artigos, livros e periódicos com intuito de embasar a pesquisa. A abordagem qualitativa apresenta como premissa o aprofundamento dos dados coletados, promovendo a interpretação, contextualização do ambiente, além da riqueza de detalhes, segundo Sampieri, Collado e Lucio (2006).

Na pesquisa, a abordagem qualitativa foi utilizada no mapeamento e análise de todos os artigos científicos produzidos sobre o perfil do aluno na EaD. Os dados foram coletados nas bases digitais dos anais dos congressos internacionais de EaD, da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância) e na Revista RBAAD – Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta, no período de 2012 a 2016.

Após o mapeamento das publicações, foram filtradas as publicações que referenciam pesquisas sobre o perfil do aluno em cursos de graduação à distância e/ou disciplinas à distância, em cursos presenciais. Mostrou-se necessário a análise de todos os artigos, utilizando palavras

chaves, títulos e objetivos de pesquisa. Foram utilizados como instrumento de pesquisa, o diário de bordo e formulários.

Após a coleta dos dados, estes foram analisados a partir dos fundamentos teóricos da pesquisa e dos resultados apresentados pelos pesquisadores nos trabalhos publicados nas bases digitais, citadas.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa e a análise dos artigos publicados na Revista ABED e nos anais do CIAED no período de 2012 a 2016, comprovou a existência de um número restrito de trabalhos acerca do perfil do aluno, conforme Quadro 01:

Quadro 1 – Publicações sobre perfil do aluno

Ano	Revista ABED		Anais CIAED		Totais Artigos	Artigos sobre perfil	% Artigos sobre perfil
	Totais Artigos	Art. perfil	Totais Artigos	Art. perfil			
2012	7	1	179	1	186	2	1,08
2013	9	1	141	4	150	5	3,33
2014	8	0	154	1	162	1	0,62
2015	8	0	133	4	141	4	2,84
2016		0	143	3	143	3	2,10
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>750</b>	<b>13</b>	<b>782</b>	<b>15</b>	<b>1,92</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

No período compreendido entre 2012 a 2016, foram publicados 782 artigos na Revista ABED e nos Anais do CIAED. Destes, apenas 15, ou seja, 1,92% trataram de investigações sobre o perfil do aluno da educação superior na modalidade à distância.

Esta mesma constatação obteve Souza (2012), que destaca a quantidade de estudos sobre o assunto, embora, de acordo com Oliveira, Veiga e Santos (2015), o perfil do aluno da EaD pode ser encontrado no Censo EAD.BR. Nas pesquisas efetuadas com os alunos da EaD, na região do Cone Leste Paulista, observaram que, o mesmo era condizente com os dados do Censo EAD.BR. Sendo o maior montante dos alunos compostos por mulheres, com idades entre 21 a 40 anos, com renda familiar variando entre 3 a 6 salários mínimos, e conciliam atividades domésticas, dedicação à família, vida pessoal e atividades profissionais.

Porém, vale destacar que dentre os quinze (15) artigos encontrados que tratam do perfil do aluno da EaD, apenas três (03) deles tratam diretamente do levantamento do perfil do aluno, com intuito de identificar quem é o aluno da instituição ou região pesquisada, conforme Quadro 02:

Quadro 2 – Estudos exclusivos sobre perfil do aluno

Nome Artigo	Palavras chaves	Objetivo	Conclusões	Autores
Educação Superior a Distância O perfil do "Novo" Aluno Sanfranciscano.	Graduação, Perfil do aluno, Educação a distância, Vale do São Francisco.	Conhecer o perfil do aluno de EaD e dar subsídios para a construção de políticas públicas educacionais que atendam a atual conjuntura de um processo de ensino-aprendizagem em que a aceitação da cultura local também possa ser respeitada na criação de uma educação de qualidade.	Pouca literatura e restritiva ao assunto, limitando-se a perfil do ingressante.	Souza (2012)
"Expansão da educação superior a distância em Moçambique": perfis, expectativas e percepções dos estudantes de um programa de cooperação internacional	Inclusão social; perfil de estudantes; expectativas educacionais.	Análise do Programa de Apoio à Expansão da Educação Superior na República de Moçambique em sistema de cooperação entre duas instituições públicas de Moçambique e quatro do Brasil	Há um sentimento geral de "adaptação" à profissão e ao curso e, ao mesmo tempo, a percepção de que o programa poderá contribuir no processo de inclusão de mais pessoas que não teriam acesso à universidade.	Preti; Barbieri (2013)
Educação a Distância: Perfil Geral e Socioeconômico dos alunos dos cursos superiores de tecnologia de uma Universidade do Cone Leste Paulista	Educação a Distância; Mercado de Trabalho; Qualificação Profissional.	Apresentar as características da Educação a Distância, e, ainda, analisar o perfil geral e o perfil socioeconômico dos alunos	Destacam-se as variáveis que influenciam a escolha pela Educação a Distância e a importância da qualificação para a compatibilidade do profissional com o mercado de trabalho.	Oliveira; Veiga; Santos (2015)

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

Souza (2012) utiliza a pesquisa de perfil do aluno da EaD para subsidiar a construção de políticas para o atendimento da demanda local e na elaboração de ações que culminem em uma educação de qualidade. O objetivo do estudo de Preti e Barbieri (2013) foi identificar o perfil do aluno da EaD em um programa de cooperação entre Universidades Brasileiras e de Moçambique e verificar a percepção dos alunos com relação ao curso e aderência ao mercado de trabalho. O mesmo objetivo foi traçado no estudo de Oliveira, Veiga e Santos (2015).

Dentre as indagações de Souza (2012, p. 23) está a efetividade de oferta de uma educação universal, sem considerar o perfil histórico cultural do aluno, de forma que destaca: Como ofertar uma educação que seja universal, quando não se entende o aluno em seu contexto local? É possível que haja singularidade em todas as culturas sócioeconômicas em nosso país para que a EaD seja ofertada de forma equitativa? Diante das indagações feitas, este trabalho busca entender o aluno dentro do contexto social e econômico no qual está inserido. Além do que, tem a intenção de propiciar um "olhar" no perfil do aluno regional e, também, diminuir a distorção do ensino

universal, que em sua prática não leva muito em conta a observação cultural do indivíduo histórico local (Grifo do Autor)l.

Preti e Barbieri (2013) destacam que, apesar das dificuldades encontradas pelos alunos com relação às distancias dos polos, precariedade de acesso à internet, ausência de bibliotecas entre outros, os acadêmicos são motivados pelas perspectivas de melhorias em aspectos profissionais e contribuições na formação. E, o fator financeiro é o maior motivo de evasão dos alunos, superando inclusive todas as dificuldades de infraestrutura e técnicas. Os autores ainda destacam o aspecto de democratização da modalidade EaD citando que, a permanência dos alunos está ligada à dinâmica e à flexibilidade da modalidade.

Na análise dos demais artigos que apresentam o perfil dos alunos da EaD, foram encontrados trabalhos que citam o perfil do aluno, porém o foco está relacionado em outros aspectos. Arana, et. al. (2012), destacam a importância da utilização de pesquisas com os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem para embasar as melhorias na EaD. As mesmas conclusões são apresentadas por Rosa (2013) que amplia a análise, destacando que a resistência dos alunos é reduzida ao longo do tempo. Porém a falta de presencialidade do professor/tutor é relatada como a maior reclamação dos alunos.

A mesma percepção é apresentada no estudo de Januário, Scheuer e Dias (2015), de forma que os discentes se mostram satisfeitos com materiais e professores, no entanto não manifestam interesse em cursos a distância. Foi desenvolvido com estudantes de cursos presenciais, onde a instituição inseriu disciplinas a distância. Os alunos consideram, neste contexto, que seu desempenho foi inferior em relação a outras disciplinas presenciais.

Ramos et.al. (2013), focam seus estudos nos fatores que contribuem na permanência dos alunos. O mesmo objetivo é o alvo da pesquisa de Rebouças e Ricarte (2016) que destacam o perfil do aluno como fator que contribui para a evasão dos mesmos. Corroboram ainda Rosa (2013), que toda a experiência do aluno é presencial e apresenta-se sobre a presencialidade a concepção de que apenas por meio dela é possível o aprendizado. Aliado a este fato, as dificuldades básicas de compreensão de textos e autonomia nos estudos são dificuldades detectadas na pesquisa.

Felício, Caritá e Oliveira Neto (2013), citam a percepção discente a contribuição com o processo de ensino e aprendizagem, utilizando rubricas na avaliação e identificam uma boa aceitação dos discentes. Destacam uma influência positiva no aprendizado. A compreensão dos fatores motivacionais é o foco da pesquisa de Oliveira, Sousa e Ricarte (2015), que utilizam a Escala de Motivação Acadêmica (EMA), criada por Deci e Ryan (1985; 2000) e identificam fatores extrínsecos preponderando aos fatores intrínsecos. Evangelista et. al. (2016) utilizam do estudo do

perfil do aluno na EaD por meio da comparação dos dados da IES (Instituição de Ensino Superior), com os dados do censo da ABED e percebem haver coesão entre os mesmos.

Já Stander e Haas (2016) estudam o perfil do aluno da EaD com objetivo de correlacionar com as políticas públicas em EaD e percebem características que fazem com que o aluno opte por cursos a distância, dentre os motivadores podem ser citados a melhoria na qualidade de vida, seja em função da não necessidade de deslocamento ou pela possibilidade de acesso ao ensino superior e conseqüentemente mudanças no padrão de vida.

Apenas Bassoli et al (2013) apresentam como objetivo para o estudo o perfil do egresso. No entanto, os dados sobre o perfil não são apresentados na pesquisa e os resultados, segundo os autores, permitiram o acompanhamento da efetivação da proposta inicial do curso e como a sua estrutura didático-pedagógica, contribuiu para a formação do egresso.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação a Distância no Brasil tem se apresentado como uma modalidade de ensino universalizada que apresenta em sua estrutura, o uso de TICs e requerem uma nova postura das Instituições de Ensino. Faz-se necessário a interação com qualidade, dos diversos atores, no processo de ensino e aprendizagem, os quais podem diferir do ensino presencial. Dentre os profissionais envolvidos na EaD, destacam-se professores, tutores e alunos, que precisam gerenciar questões para adaptarem-se à modalidade, haja visto que boa parte de sua educação e formação foi constituída na presencialidade.

O aluno da EaD, também necessita de competências e habilidades diferenciadas, que compreendem uma dose adicional de motivação, gestão do tempo, pró atividade e autonomia. Para responder ao objetivo do estudo, efetuou-se o mapeamento e foram analisadas as publicações acerca do perfil do aluno da EaD. Os resultados apontam para um número restrito de publicações com este foco. Em boa parte dos estudos, a análise do perfil dos alunos da EaD aborda os alunos ingressantes.

Neste contexto, apenas três (03) artigos aprofundam-se na apresentação e discussão de dados sobre o perfil dos alunos. Os outros doze (12) artigos encontrados utilizam-se de dados do perfil do aluno, mas o intuito era abordar outras questões de pesquisa. O perfil do aluno, nestes casos é utilizado apenas como instrumento para justificar as análises, das quais eram seus objetivos. Percebeu-se que a restrição das publicações pode-se dar pela existência de informações acerca do perfil do aluno da EaD, no censo da ABED. No entanto, compreende-se a importância de identificação do perfil do aluno da IES ou área de atuação, com objetivo de planejar e analisar as estratégias didático-pedagógicas de acordo com o perfil do aluno.

O aprofundamento de pesquisas sobre o perfil do aluno da EaD, contribui para subsidiar a construção e o aperfeiçoamento do projeto de expansão nesta modalidade. Além disso, poderá auxiliar com informações importantes para elaboração de novos projetos de graduação e especialização, visando a qualificação permanente do processo de ensino e aprendizagem nesta modalidade de educação.

Dentre as limitações da pesquisa, destacam-se na dificuldade de filtragem dos artigos por palavras chaves. Nas bases de dados consultadas, a pesquisa para ser concretizada, necessitou da leitura e avaliação de todos os artigos publicados nas fontes selecionadas, para gerar as análises posteriores. A quantidade restritiva de estudos sobre o assunto, também é uma limitação da pesquisa. Conclui-se que, a revisão de literatura sobre as pesquisas realizadas e socializadas em publicações, mostrou-se restritiva em quantidade e na análise efetiva do perfil dos acadêmicos.

Entretanto, percebe-se consenso entre os pesquisadores sobre características, competências e habilidades necessárias aos mesmos (autonomia, gestão do tempo, organização, motivação, pró-atividade), nesta modalidade de educação. Como estudos futuros sugere-se a ampliação da pesquisa em bases de dados indexadas e da mesma forma ampliar os estudos para um período maior, anterior a 2012.

## REFERÊNCIAS

ARANA. A. M. F.; et al. Elaboração de melhores estratégias pedagógicas em EaD: Uma análise sobre os resultados da avaliação discente. IN: 22º Congresso

Internacional ABED de Educação a Distância, 2012. Anais eletrônicos... Curitiba. 2012. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/398f.pdf>. Acesso em: 10 abr 2017.

BASSOLI, D. A.; et al. Perfil do egresso do aluno de gestão da produção industrial na modalidade EaD IN: 19º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2013. Anais eletrônicos... Curitiba. 2013. Disponível em:

<[http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES\\_SESSOES\\_PARALELAS-horarios.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES_SESSOES_PARALELAS-horarios.pdf)>, Acesso em: 10 abr 2017.

BEHAR, P.A. ; SILVA, K.K.A. Mapeamento de Competências: Um foco no aluno da Educação a Distância, CINTED-UFRGS, v. 10, n.3. 2012. Disponível em:

<<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo20/artigos/5a-ketia.pdf>>. Acesso em: 08 abr 2017.

BRASIL/MEC. Ministério da Educação Referências de Qualidade na Educação a Distância. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em: 05dez. 2016.

CORTELAZZO, I.B.C. Prática Pedagógica, aprendizagem e avaliação em educação a distância. Curitiba: InterSaber, 2013.

EVANGELISTA, C. R. L.; et al. Perfil do aluno ingressante e suas dificuldades em Cursos de Graduação na modalidade à distância em uma Universidade privada localizada no oeste paulista. IN: 22º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2016. Anais eletrônicos... Curitiba, 2016. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/9.pdf>> Acesso em: 10 abr 2017.

FELÍCIO, A. C.; CARITÁ, E. C.; OLIVEIRA NETO, J. D. Percepção discente quanto à utilização de rubricas para avaliação da aprendizagem. IN: 19º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2013. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: <[http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES\\_SESSOES\\_PARALEL\\_AS-horarios.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES_SESSOES_PARALEL_AS-horarios.pdf)> Acesso em: 10 abr 2017.

JANUÁRIO, A. M.; SCHEUER, L.; DIAS, N. S. Análise da percepção dos acadêmicos dos cursos tecnológicos presenciais, de uma instituição de ensino superior de Cascavel, quanto a inclusão de disciplinas na modalidade de ensino a distância. IN: 21º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2015. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: <[http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_296.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_296.pdf)>. Acesso em: 10 abr 2017.

KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Trad. Francisco Cock Fontanella. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1996.

MORAN, J.M. A Educação a Distância como opção estratégica. 2011. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao\\_online/estrategica.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/estrategica.pdf)> Acesso em: 15 abr 2017.

OLIVEIRA, L. R. M.; SOUSA, E. C.; RICARTE, M. A. C. O estudo da motivação dos discentes em um curso de graduação a distância, à luz da escala de motivação acadêmica. IN: 21º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2015. Anais eletrônicos... Curitiba, 2015. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_305.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_305.pdf)>, Acesso em: 10 abr 2017.

OLIVEIRA, M. R.; PIRES, R. G.; VEIGA, S. A. Percepção dos alunos de cursos a Distância da universidade de taubaté em Relação à disciplina de atividades Complementares. IN: 21º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2015. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: <[http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_128.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_128.pdf)>, Acesso em: 10 abr 2017.

OLIVEIRA, M. R.; VEIGA, S. A.; SANTOS, I. R. Educação a distância: perfil geral e socioeconômico dos alunos dos cursos superiores de tecnologia de uma universidade do cone leste paulista. IN: 21º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2015. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: <[http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_102.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_102.pdf)>, Acesso em: 10 abr 2017.

PRETI, O.; BARBIERI, M. A. Expansão da educação superior a distância em Moçambique: perfis, expectativas e percepções dos estudantes de um programa de cooperação internacional. RBAAD – Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v.12, 2013, Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/\\_Brazilian/2013/5A\\_Artigo\\_Rbaad\\_Portugues\\_2ed.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/_Brazilian/2013/5A_Artigo_Rbaad_Portugues_2ed.pdf)> , Acesso em: 10 abr 2017.

RAMOS e SILVA, J. A.; OLIVEIRA, F. B.; MOURÃO, L. Fatores que levaram à permanência e ao sucesso dos alunos em um curso a distância IN: 19º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2013. Anais eletrônicos... Curitiba, 2013. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES\\_SESSOES\\_PARALELAS-horarios.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES_SESSOES_PARALELAS-horarios.pdf)> Acesso em: 10 abr 2017.

REBOUÇAS, G. F.; RICARTE, M. A. C. As causas da evasão e a relação com o perfil dos Alunos de disciplinas semipresenciais de um centro Universitário de Fortaleza-CE. IN: 22º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2016. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/98.pdf>>, Acesso em: 10 abr 2017.

ROSA, I. S. Disciplina on-line: dificuldades e facilidades do aluno da graduação IN:19º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2013. Anais eletrônicos... Curitiba, disponível em: <[http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES\\_SESSOES\\_PARALELAS-horarios.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2013/trabalhos/APRESENTACOES_SESSOES_PARALELAS-horarios.pdf)>, Acesso em: 10 abr 2017.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B.. Metodologia de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: Macgraw-hill, 2006.

## **Brazilian Journal of Development**

SOUZA, L.B. Educação Superior a Distância: O perfil do “novo” aluno Sanfranciscano. RBAAD – Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v.11, 2012, disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2012/artigo\\_02\\_v112012.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2012/artigo_02_v112012.pdf)>, Acesso em: 10 abr 2017.

STANDER, M. D. P.; HASS, C. M. Políticas públicas de EaD e o perfil dos alunos de Graduação a distância de uma ies privada. IN: 22º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2016. Anais eletrônicos... Curitiba. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/9.pdf>>, Acesso em: 10 abr 2017.

Instituição de fomento: Programa Grupos de Pesquisa, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, UNESC.